

P-014G

Processo de reparação alveolar após exodontia e preenchimento do alvéolo com biomaterial bovino inorgânico

Sampaio* AS, Ponzoni D, Consolaro RB, Bassi APF, Souza FA, Aranega AM

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O processo de reparo alveolar deve culminar com a formação de tecido ósseo no seu interior visando futuras reabilitações com implantes osseointegráveis ou por meio de próteses convencionais. O objetivo foi analisar a reparação de alvéolos preenchidos com coágulo sanguíneo e com BoneFill® em ratos por meio de técnica histológica. Foram utilizados 54 ratos Wistar, divididos em grupo controle, 27 ratos, com alvéolos preenchidos com coágulo sanguíneo e grupo teste, 27 ratos, com o alvéolo preenchido pelos grânulos do biomaterial. Os animais tiveram o incisivo superior direito extraído e os alvéolos suturados com fio de seda 4.0. Os períodos experimentais foram de 7, 14 e 28 dias pós-operatórios. Na análise histológica qualitativa observou-se presença de tecido de granulação, vasos sanguíneos neoformados, fibroblastos, osteoblastos e matriz óssea mineralizada tanto no grupo controle como no grupo BoneFill®, e ausência de granuloma do tipo corpo estranho, em todos os tempos do experimento. Na análise quantitativa usaram-se escores crescentes de 1 a 5 para quantificar os fenômenos de natureza reacional e reparatória da organização celular e tecidual e observou-se que no grupo controle houve presença de tecido conjuntivo fibroso com neoformação óssea (escore 5) em todos os espécimes. Embora ocorrido a presença de neoformação óssea em todos os tempos do grupo BoneFill®, chegou-se à conclusão que o biomaterial atrasou o processo de reparação alveolar em comparação ao grupo controle ao mesmo tempo que desempenhou função de osteocondutividade e biocompatibilidade. Financiamento: Fapesp

agnessoares412@hotmail.com